

A IMPORTÂNCIA E DESAFIOS DA PRÁTICA DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DA DISCIPLINA PATOLOGIA GERAL

Thales Diego Feijó Torres¹, Rosyane Souza Cruzeiro²

Resumo: Com o crescente número de alunos matriculados em instituições de ensino superior, há também uma grande evasão por parte destes, sendo um desafio a ser contornado pelas instituições. Uma das principais causas para este fato é o desempenho acadêmico insatisfatório. E neste âmbito a iniciação a docência tem como objetivo agregar positivamente e complementar a formação do discente monitor proporcionando o desenvolvimento de diversas habilidades como o apreço pela prática docente a desinibição nas apresentações em público, além de outros atributos como responsabilidade e compromisso. Este presente estudo teve por objetivo relatar a experiência da prática de monitoria na disciplina de patologia geral bem como sua importância e desafios encontrados. De tal modo foi avaliado a correlação do desempenho por meio das notas obtidas pelos alunos antes de frequentarem as monitorias e após o início das atividades desenvolvidas pelo monitor, considerando discentes que tiveram constante assiduidade ao longo do segundo semestre de 2017. Foi possível observar correlação positiva da atividade desenvolvida pela monitoria sobre as notas dos alunos assíduos participantes, entretanto é ainda um desafio aumentar o número e a frequência de discentes participantes.

Palavras-chave: Alunos, assiduidade, desempenho, notas

Introdução

O programa de monitoria atua como parte complementar no processo de formação do discente despertando nele o apreço pela prática da docência. O aluno-monitor inserido nesse ambiente tem

¹Graduando em Medicina Veterinária – FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA. e-mail: thalesdft@gmail.com

²Orientador e docente – FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA. e-mail: rosyanes@hotmail.com

um contato maior com os conteúdos da disciplina, uma vez que o monitor deve destinar parte de seu tempo ao estudo aprofundado do conteúdo previsto da disciplina. Para que ele possa sanar quaisquer dúvidas apresentadas pelos demais alunos.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) divulgado pelo MEC sobre o Censo da Educação Superior de 2016, houve um acréscimo de matrículas no setor privado de 66,8%. E a rede privada responde por 75,3% dos alunos do ensino superior, aproximadamente 6.058.623 estudantes matriculados, dos quais 45% possui alguma forma de financiamento ou bolsa. Ainda sobre esses dados, para cada aluno matriculado na rede estatal, há 2,5 estudando em instituições particulares, referente a cursos presenciais. Sabe-se que a taxa de evasão de alunos do ensino superior é um desafio para instituições públicas e privadas, e tem diversas causas sendo uma delas o baixo rendimento acadêmico.

Em um estudo feito por Fritsch em 2015 analisando a problemática da evasão em cursos de graduação numa universidade privada, observou-se que a média final dos alunos na turma mostra a dificuldade encontrada pelos alunos em assimilar o conhecimento. E quando a média de desempenho dos alunos na turma se eleva, menor tende a ser a taxa de evasão na mesma. O estudo foi caracterizado pela obtenção de correlação entre as variáveis fraca e negativa (-0,39).

Esse estudo tem por objetivo analisar a prática da iniciação à docência na disciplina de Patologia Geral, bem como relatar a experiência, importância da atividade e desafios que nela estão inseridos. Levando em conta o âmbito do desenvolvimento acadêmico obtido pelo aluno-monitor.

Material e métodos

É atribuída a prática de monitoria da disciplina de Patologia Geral 6 horas semanais, dispostas em 2 horas semanais para preparação do aluno-monitor e 4 horas semanais divididas igualmente entre monitorias teóricas e práticas. A preparação do monitor se deu pelo acompanhamento das aulas teóricas e práticas.

Nas monitorias teóricas além do esclarecimento de dúvidas individualmente, foram desenvolvidas atividades em sala, na forma de lista de exercícios disponibilizada previamente aos alunos. Durante as monitorias práticas no laboratório de microscopia foi abordado aspectos teóricos aliado com a análise de lâminas histopatológicas, a fim de esclarecer melhor as dúvidas sobre o conteúdo da disciplina de forma lógica e didática.

As monitorias se dispuseram do uso de quadros no desenvolvimento de esquemas didáticos por meio de desenhos, tópicos e fluxogramas. Nas monitorias práticas utilizou-se microscópios ópticos e caixas de lâminas para cada aluno.

A monitoria da disciplina de Patologia Geral oferecida no segundo semestre de 2017 iniciou suas atividades com seleção de candidato em edital de bolsa remanescente e após transcorrida a primeira prova. Assim, foi possível avaliar a influência das atividades desenvolvidas pela monitoria sobre a nota dos discentes assíduos na mesma, comparando as notas antes e após frequência dos alunos na monitoria.

Relato de experiência: Resultados e Discussão

Conforme evidenciado pela Figura 1. Após o início das

atividades desenvolvidas pela monitoria em comparação ao período sem monitoria no mesmo semestre, houve correlação positiva, crescente, com $R^2 = 0,78$ ou seja, significa que 78% da variação nas notas é explicada pela presença do discente nas monitorias.

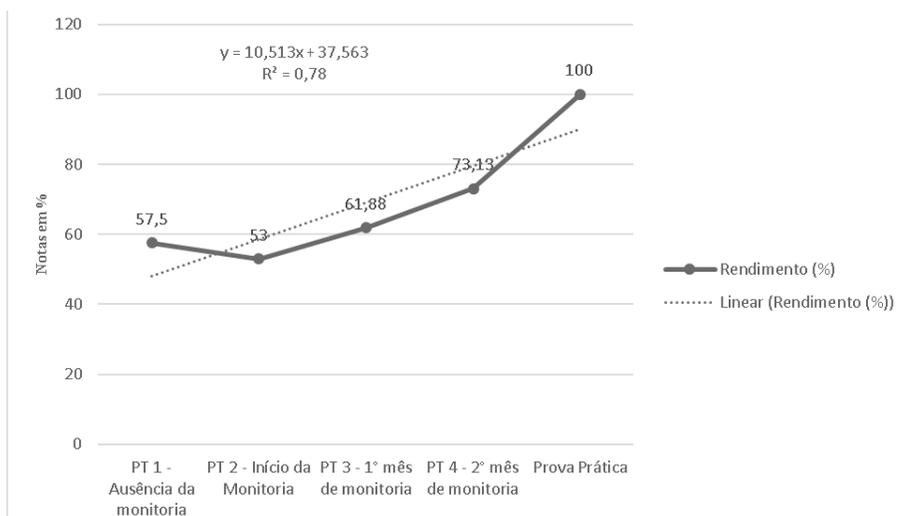


Figura 1 – Efeito da ausência ou presença da monitoria sobre as notas dos alunos frequentes em monitorias ao longo do segundo semestre de 2017.

A monitoria é um serviço de apoio pedagógico que visa oportunizar o desenvolvimento de habilidade técnicas e aprofundamento teórico, proporcionando o aperfeiçoamento acadêmico (HAAG et al., 2008). E a prática da iniciação à docência tem como o objetivo principal o ensino, e Santos em 2001 diz que o ensino é visto como resultante de uma relação pessoal do professor com o aluno.

De acordo com BORDENAVE e PEREIRA(1986), existem diversos fatores que afetam o processo de ensino, relacionados

com o tripé aluno-professor-conteúdo. Para o aluno a motivação, conhecimentos prévios, relação com o professor e atitude com a disciplina compõe alguns desses fatores.

Quanto ao assunto, a estrutura do assunto: componentes e relações, tipos de aprendizagem requeridos e ordem de apresentação são fatores citados por BORDENAVE e PEREIRA(1986). E segundo o mesmo autor, da óptica professor, fatores que afetam o processo de ensino são a situação ambiental, comunicação verbal de instrução, informação ao aluno sobre os seus progressos, relacionamento com o aluno e atitude com a matéria ensinada.

Neste âmbito de ensino-aprendizagem a monitoria é importante extraclasse, complementando ou estendendo a perspectiva do aprendizado que pode ser limitado por exemplo pela inibição do aluno em sanar dúvidas, muitas das vezes por vergonha ou por outros motivos como grande quantidade de alunos por turma. Assim, a monitoria é um meio facilitador e colaborador de certa maneira com a motivação e a atitude com a disciplina, por parte do aluno, citado por BORDENAVE e PEREIRA(1986).

Outro importante aspecto da monitoria é com relação ao conhecimento prévio do aluno como cita BORDENAVE e PEREIRA(1986), pois com o atual influxo de alunos no ensino superior é grande a heterogeneidade de conhecimento apresentado por eles que configura um desafio para o professor no processo de ensino-aprendizagem em sala. Santos em 2001 diz que as diferenças individuais entre os alunos devem ser respeitadas e a aprendizagem deve ser acompanhada de maneira mais individualizada. Com isso, a monitoria é um recurso auxiliar na homogeneidade do conhecimento prévio almejando um melhor desempenho da turma e contribui para diminuição da taxa de evasão do ensino superior por desempenho acadêmico insatisfatório.

Nas atribuições ao aluno-monitor cabe lhe o desafio de conseguir adaptar o conteúdo de diferentes formas, sem perder a didática e se necessário um atendimento mais individualizado aos discentes participantes da monitoria contribuindo positivamente para os fatores do processo de ensino quanto ao assunto da disciplina citado por BORDENAVE e PEREIRA(1986).

Na dinâmica de ensino-aprendizagem vivenciada pelo monitor com os alunos monitorados e com o professor orientador, há uma importante interface que corrobora os fatores que afetam o processo de ensino quanto a perspectiva do docente relatado por BORDENAVE e PEREIRA(1986). A maneira como se dá a comunicação verbal de instrução em sala, o feedback para o aluno sobre seus progressos e atrelado a isso o relacionamento do professor com o aluno estão ligados a motivação do discente e sua atitude para com a disciplina, de tal modo que é observado na frequência das monitorias e refletido na dificuldade de *assimilação e consequente rendimento das notas*.

Conclusões

Desta forma, em consonância ao texto explicitado a prática de iniciação a docência tem importância clara e significativa nos fatores que afetam o processo de ensino, bem como no auxílio ao corpo docente da disciplina de patologia geral e aos discentes na dinâmica de assimilação do conteúdo extraclasse. Além da importância acadêmica profissional para o aluno monitor.

Agradecimentos

Agradeço a professora e orientadora Rosyane Cruzeiro pela confiança e responsabilidade a min concedida, também a direção e o corpo técnico-administrativo da UNIVIÇOSA/FACISA, ao Núcleo de

Apoio Pedagógico (NAP) que fizeram com que essa experiência fosse possível. E aos alunos que participaram dessa troca de experiência, muito obrigado.

Referências Bibliográficas

BORDENAVE, J.D. e PEREIRA, A M. **Estratégias de Ensino-Aprendizagem**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1986.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Censo da educação superior 2016 notas estatísticas**. Brasília – DF, v.1, p.5-17, ago.2017. Disponível em: <<http://stat.correioweb.com.br/euestudante/censo/2016/notas-estatisticas-censo-da-educacao-superior-2016.pdf>>. Acesso em: 30 jan. 2018.

FRITSCH,R. A problemática da evasão em cursos de graduação em uma universidade privada. **37ª Reunião Nacional da ANPED**. UFSC, Florianópolis – SC. p.6-17, out.2015.

HAAG,G.S et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Rev. bras. enferm. [online]**. 2008, vol.61, n.2, pp.215-220. ISSN 0034-7167. Acesso disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672008000200011>>.